



1 Mensagem do Executivo Municipal

A realidade em que se encontram os Municípios Portugueses, os trabalhadores, o povo e o País tem sofrido uma degradação, diferente da existente anteriormente, decorrente do prosseguimento das mesmas políticas, pelos diferentes governos. Situação que se tem agravado nos últimos anos com os sucessivos Programas de Estabilidade e Crescimento (PEC) impostos pelo PS, a par do programa de Assistência Económica e Financeira (Pacto de Agressão) imposto e subscrito por PS, PSD e CDS-PP que tendo sido apresentados como programas para resolver os problemas do País, na verdade só os agravaram.

Os PEC e o Pacto de Agressão impuseram ao Poder Local Democrático, trabalhadores e ao povo em geral, um conjunto de medidas que conduziram o País para uma situação de

retrocesso económico e social, medidas que passam pelo confisco dos salários e pensões; a retirada de direitos aos trabalhadores; o aumento do horário de trabalho para as 40 horas na Administração Pública; o ataque à contratação coletiva; a redução de milhares de trabalhadores na Administração Pública; o corte nas prestações sociais, em especial no Abono de Família, no Complemento Solidário para Idosos e no Rendimento Social de Inserção; o aumento da carga fiscal sobre os trabalhadores, os reformados e as micro e pequenas empresas; o ataque à Escola Pública de qualidade; crescentes dificuldades no acesso à saúde, designadamente com o aumento brutal das taxas moderadoras e a limitação nos transportes de doentes não urgentes, configurando um processo de destruição do Serviço Nacional de Saúde; o encerramento de serviços públicos, nomeadamente

postos dos CTT, tribunais e os serviços desconcentrados de apoio aos setores produtivos e à cultura; a ingerência na autonomia e a asfixia financeira do Poder Local Democrático; a extinção de freguesias e a privatização e/ou concessões de empresas e setores estratégicos da economia, como a EDP, a REN e os CTT já concluídas, estando em curso a STCP, o Metro do Porto, a EGF, a TAP, a Carris, o Metro de Lisboa, a CP- Carga e a EMEF.

Naturalmente que a apresentação do Relatório e Contas de 2014 da Câmara Municipal do Seixal está condicionada pela situação socioeconómica do País e pelas políticas resultantes dos PEC e do Pacto de Agressão, que mais não é do que um verdadeiro atentado à soberania e aos interesses nacionais. No entanto e mesmo num quadro de grande adversidade, no ano de 2014, como demonstra o Relatório e Contas de 2014 e os documentos que o suportam, o Município do Seixal tem vindo a conseguir materializar os compromissos assumidos com a população, merecendo especial relevo a elevada participação da população, no processo de discussão pública do Plano Diretor Municipal 2015-2025, no âmbito do Fórum Seixal, criando as condições para que o PDM do Seixal seja um dos primeiros Planos de Segunda Geração em vigor na Área Metropolitana de Lisboa. Também merecem destaque, face aos constrangimentos verificados pelas políticas governativas de austeridade dos governos, e de ingerência na autonomia do Poder Local Democrático, as seguintes intervenções concluídas:

- Nova Loja do Município de Santa Marta do Pinhal.
- Construção da Nova Sede e Auditório da Junta de Freguesia de Corroios.
- Requalificação do Mercado Municipal Corroios.
- Abertura da Incubadora de Empresas.
- Construção da Horta Urbana na Torre da Marinha.
- O novo pontão de acesso náutico à praia da Ponta dos Corvos.
- Conclusão da rede de saneamento na Marisol e 1.ª fase na Verdizela.
- Construção da Escola Básica dos Redondos.
- Construção da Oficina de Artes Manuel Cargaleiro.
- Abertura do Polo do Conservatório Nacional no Seixal.
- Remodelação das instalações da AURPIA.

Uma grande parte destas intervenções foram realizadas com recurso à administração direta da Câmara Municipal, demonstrando uma vez mais a enorme capacidade dos trabalhadores da Administração Pública Local que, fruto da ingerência do Poder Central na Autonomia do Poder Local, viu sair em 2014 mais 42 trabalhadores, perfazendo 175 que saíram entre 2011 e 2014, saídas verificadas principalmente na área operacional, o que tem trazido ano após ano dificuldades acrescidas para a realização do serviço público de qualidade que se

presta à população, dificuldades somente superadas pelo grande esforço, entrega e dedicação dos trabalhadores da Câmara Municipal do Seixal.

Em 2014, a situação económico-financeira da Aurtarquia regista uma evolução positiva dos principais indicadores. No entanto, face à conjuntura do País, a situação mantém-se complexa, pese embora todo um conjunto de medidas que têm sido tomadas.

Uma dessas medidas tem sido a redução do Orçamento Global da Câmara Municipal do Seixal, que passou de 96 milhões de euros (M€) em 2013, para 85 M€ em 2014 e 80 M€ em 2015, só possível com uma grande otimização dos recursos existentes, continuado a garantir a prestação de um serviço público de grande qualidade, a um custo mais baixo.

A aprovação do Plano de Consolidação Orçamental a 18/03/2014 possibilitou a concretização de uma medida essencial para se conseguir a estabilidade da situação financeira do Município, ao mesmo tempo que se conseguiu reduzir a dívida global da Câmara Municipal do Seixal entre o final de 2012 e o final de 2014 em cerca de 15 M€, o que é um fator encorajadoramente positivo, bem como o cumprimento integral de todos os compromissos da Câmara Municipal do Seixal (as dívidas de Curto Prazo no final de 2014 são na ordem dos 500.000 €) conseguindo, no final de 2014, que o prazo de pagamento esteja a menos de 90 dias.

O saldo obtido em 2014, no valor de 3,4 M€, vai permitir avançar com um conjunto importante de investimentos prioritários, que serão uma enorme mais-valia para a população.

No Seixal, concelho de Abril, apesar das dificuldades impostas ao Poder Local Democrático, aos trabalhadores, às instituições e à população, em 2014, trabalhámos, preparámos e planeámos, para assegurarmos à população do concelho mais e melhor serviço público, no presente e no futuro, nas diversas áreas de intervenção do Município, qualificando a vida da população do nosso Concelho.



1.1

Serviço Público e Participação

A ação desenvolvida em 2014, à semelhança do que aconteceu em anos anteriores, alicerçou-se no objetivo de mais e melhor serviço público, sendo que tal assenta em três pilares fundamentais: mais investimento, mais planeamento e mais participação.

Em 2014, iniciou-se uma reorganização do atendimento descentralizado ao público, nomeadamente na rede de Lojas do Município, na perspetiva de rentabilizar recursos e melhorar a qualidade e proximidade dos serviços prestados.

Continuou-se a aposta na modernização administrativa e na parceria com as juntas de freguesia, bem como na consolidação de projetos de referência e exemplares a nível nacional. Estas apostas tiveram reflexos quer na satisfação dos munícipes, quer no alcançar de vários prémios e distinções a nível nacional, dos quais se destaca o Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano 2014, atribuído pela ERSAR.

Pedra de toque do serviço público prestado pela Câmara Municipal do Seixal são os seus trabalhadores, de reconhecida capacidade, à qual se alia o investimento constante nas condições de trabalho e formação.

Em paralelo com a prestação de um serviço público de qualidade e, como acima referido, pilar fundamental de mais e melhor serviço público, é a participação das populações na vida municipal e nas decisões para o futuro. Uma vertente desta participação é o Fórum Seixal que, em 2014, contou com 14 sessões descentralizadas sobre temas estruturantes para o município (Revisão do Plano Diretor Municipal, Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil, Privatização dos Resíduos Sólidos Urbanos e Hospital no Concelho do Seixal) e uma sessão, com moradores, sobre obras de proximidade realizadas pela Câmara Municipal do Seixal.

Por outro lado, consolidou-se o modelo de reuniões de câmara descentralizadas e em horário pós-laboral, facilitando a participação de todos.

Em 2014, realizaram-se 26 reuniões de câmara e 12 sessões da assembleia municipal, todas públicas, sendo 4 descentralizadas.



Medidas e ações desenvolvidas em 2014:

- Conclusão da obra de requalificação do Mercado Municipal de Corroios, construção da nova sede da Junta de Freguesia de Corroios e requalificação dos espaços exteriores.
- Concretização da transferência da Loja do Município de Santa Marta do Pinhal, da Rua Santiago Kastner, para um novo espaço sito na Rua Mário Sampaio Ribeiro, 12A, na mesma localidade, em condições muito mais vantajosas do que na anterior.
- Intensificação e monotorização da recolha de resíduos sólidos urbanos, qualificando o serviço prestado.
- Realização de 213 ações de formação, abrangendo cerca de 1.166 trabalhadores.
- Desenvolvimento da discussão pública da proposta de PDM durante 86 dias, tendo sido realizadas 6 sessões em todas as freguesias do concelho, com a participação de um total de 610 pessoas. Foram rececionadas por escrito 157 participações e dadas respostas a todas elas. Realizaram-se mais de 20 reuniões técnicas e foram fornecidos esclarecimentos a mais de 70 interessados. Foram ainda realizadas duas sessões de esclarecimento para os funcionários da Câmara Municipal do Seixal, que contaram com a presença de 160 participantes.
- Realização de 4 reuniões de câmara num modelo descentralizado e em horário pós-laboral.
- Reformulação do modelo do Fórum Seixal, com o objetivo de o tornar ainda mais próximo das populações.
- Desenvolvimento da parceria com as juntas de freguesia no sentido não só da descentralização de competências, como também do planeamento da complementaridade da ação.

- Realização de várias obras de proximidade, algumas em parceria com as juntas de freguesia, melhorando os espaços públicos do concelho.
- Atendimento de qualidade na Rede de Lojas do Município com 159.050 contactos e 57.771 atendimentos nos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal.
- Trabalho regular dos vários órgãos consultivos municipais e reforço das parcerias com várias entidades concelhias, regionais e nacionais.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos/ ações:

- Cumprimento do acordo firmado para abertura ao público da Loja do Cidadão.
- Reposição das seis freguesias do Concelho.
- Reabertura da estação de correios de Amora.
- Manutenção das atuais valências do Tribunal do Seixal.



1.2 Desenvolvimento Económico e Turismo

O Município do Seixal, ao contrário da política desenvolvida pelo governo, define o desenvolvimento económico como uma matéria de intervenção prioritária, no quadro dos projetos de desenvolvimento local e regional, defendendo e implementando ações que contribuem para a valorização do tecido económico instalado e a dinamização das micro, pequenas e médias empresas; a captação de investimento qualificado e a redução do desemprego; tendo sempre por base a participação e interação com os agentes do território.

Medidas e ações desenvolvidas em 2014:

- Conclusão do processo de revisão do Plano Diretor Municipal do Seixal, enquanto instrumento estruturante para uma nova e decisiva fase de qualificação e valorização do território, assim como de implementação de novos projetos em áreas de expansão e dinamização económica.
- Aprovada uma candidatura ao maior programa de Financiamento Europeu, Horizonte 2020, integrando um consórcio com Espanha e Itália, através do Projeto BRODISE no quadro do Projeto Estratégico Arco Ribeirinho Sul.
- Aprovada uma candidatura para a elaboração do Plano de Marketing Territorial do Projeto Arco Ribeirinho Sul, em conjunto com a entidade gestora dos territórios e os municípios do Barreiro e Almada.

- Dinamização das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) do Seixal, Arrentela, Aldeia de Paio Pires e Amora, com a receção, nos serviços da Câmara Municipal do Seixal, de 10 processos ARU em 2014.
- Participação intensa do Município do Seixal na preparação da EIDT – Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial para a Região de Lisboa e no futuro Plano de Ação das operações que integram o PORL 2020, bem como no Plano Estratégico da Península de Setúbal 2014-2020.
- Captação e gestão de financiamento comunitário dos diversos programas do QREN 2007-2014, os quais representaram, neste período, um total de 11,6 milhões de euros de investimento municipal executado e uma comparticipação recebida superior a 5,5 milhões de euros, com uma taxa de execução elegível na ordem dos 93 %.
- Dinamização da Incubadora de Empresas, com o lançamento de mais 2 fases concursais, a instalação de 3 *start-ups*; a divulgação e apresentação junto de 40 centros de conhecimento, tecnologia e investigação da região de Lisboa e a intensificação da parceria com o Madan Parque, ao nível da realização de ações junto do tecido económico local.
- Continuidade do Projeto de Diagnóstico ao Tecido Económico Local, com a deslocação a mais 57 empresas em 2014, perfazendo até hoje um total de 168 locais visitados.
- Prosseguimento da valorização da frente ribeirinha do Seixal, através da instalação de um novo cais de acostagem na Ponta dos Corvos e a continuação do processo de qualificação turística e ambiental daquela praia estuarina.
- Dinamização da Estação Náutica Baía do Seixal (ENBS), com a requalificação do fundeadouro municipal e a divulgação e apresentação do projeto a mais de 50 operadores marítimo-turísticos do estuário do Tejo. Em 2014, a ENBS efetuou 2.475 serviços de marinheiro (vaivém); recebeu 3.017 tripulantes e 439 embarcações, com destaque para não nacionais provenientes da Alemanha, Reino Unido, Irlanda, Países Baixos e Bélgica.
- Em 2014, iniciaram-se as obras de requalificação do novo Posto de Turismo, tendo o serviço do Posto Municipal de Turismo prestado informação a 736 visitantes e acolhido 434 pessoas em circuitos turísticos.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos/ ações:

- Procura de investimentos para o Projeto do Arco Ribeirinho Sul, que garantam a revitalização da área industrial envolvente à Siderurgia Nacional, a criação de riqueza e de emprego qualificado.
- Estabelecimento de um sistema de apoio e incentivos aos micro, pequenos e médios empresários, de modo a poderem continuar a sua atividade, garantindo a criação de novos postos de trabalho.
- Alteração do modelo e das dotações de financiamento definidas para os municípios da Península de

Setúbal, injustamente penalizados no atual Quadro de Apoio Comunitário 2014-2020.



1.3

Planeamento, Urbanismo e Espaço Público

Ao longo do ano de 2014, o planeamento estratégico territorial do Concelho do Seixal foi consolidado com a aprovação do novo Plano Diretor Municipal (PDM), após seis sessões de discussão pública em todas as freguesias do concelho e com uma vasta participação da população. Várias Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), impulsionadas pelas medidas tomadas, conseguiram ver terminado o seu processo de reconversão, enquanto outras o conseguirão após a publicação do PDM. Saliente-se ainda a parceria existente entre a câmara municipal e as comissões de administração destas AUGI, quer para o processo de reconversão quer para a concretiza-

ção da intervenção no espaço público. Foi igualmente realizada uma forte aposta na requalificação do espaço público, em parceria com as todas as freguesias do concelho, proporcionado a melhoria da qualidade de vida dos munícipes.

Medidas e ações desenvolvidas em 2014:

- Acompanhamento do Plano de Estrutura da área da ex-Siderurgia Nacional.
- Desenvolvimento e operacionalização dos Planos de Pormenor Baía Sul, Zona Ribeirinha de Amora e Torre da Marinha-Fogueteiro.
- Acompanhamento dos processos de reconversão urbanística, quer no âmbito do procedimento de suspensão parcial do PDM, quer no âmbito de Planos de Pormenor (PP). Ao longo do ano, foram aprovados estudos de loteamento com a emissão das respetivas condições de alvará de seis AUGI, num total de 81,4 ha (Chave de Valadares, Quinta das Chinelinhas, Quinta da Escola, Quinta das Flores, Laranjeiras – proc. 57/G/96, Laranjeiras – proc. 16/G/99 e Laranjeiras – proc. 33/G/02) e estão a tramitar 24 processos com vista à aprovação dos respetivos estudos de loteamento, num total de 164,70 ha.
- Publicação dos limites administrativos da Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP) entre Seixal e Sesimbra.
- Desenvolvimento de diversos estudos e projetos de requalificação do espaço público e equipamentos, com destaque para a realocação da Loja do Município de Sta. Marta do Pinhal, para a Casa do Educador e para a EB/JI de Sta. Marta do Pinhal.
- Acompanhamento de várias intervenções no âmbito do espaço público, com destaque para o término da obra na EB1/JI dos Redondos, para a execução da rede de águas residuais domésticas e remodelação da rede pluvial da Marisol e Verdizela, para a Oficina de Artes Manuel Cargaleiro, para o lançamento do concurso de empreitada da Requalificação dos Espaços Exteriores, Infraestruturas e Rede de Drenagem Pluvial da 2.ª fase da urbanização de Sta. Marta do Pinhal, em Corroios, e para o lançamento da obra do parque de estacionamento e arranjos exteriores em Pinhal de Frades.
- Requalificação do espaço público em parceria com as juntas de freguesia, com destaque para as novas instalações da Junta de Freguesia de Corroios, Mercado Municipal e Jardim de Corroios.
- Deliberação de novos acordos de execução com as juntas de freguesia, permitindo uma maior e melhor definição e eficiência da intervenção nos espaços a intervir. De forma geral, a intervenção e manutenção na requalificação destes espaços passou pelo corte de 245 ha de prados regados e relvados, 79 ha de prados de sequeiro e 705 ha de beiradas. Foi ainda efetuada limpeza em 7.225 caldeiras de árvores, plantação de 249 árvores em arruamentos, poda de 4.400 árvores e plantação de novas espécies vegetais.
- Deslocalização do Viveiro Municipal para a Quinta

da Fidalga, com melhores condições.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos/ ações:

- Apoio à reconversão urbanística, através do financiamento ao nível das infraestruturas.
- Levantamento da servidão militar do depósito de munições da NATO, que não permite a reconversão do Pinhal da Palmeira e afeta outras AUGI.
- Prorrogação da Lei das AUGI.



1.4 Educação e Juventude

O Município do Seixal prioriza a defesa da escola pública, gratuita e de qualidade para todos, democrática, inclusiva e multicultural, que promova a integração e igualdade de oportunidades no acesso, frequência e sucesso educativo.

Assim, o Município do Seixal promoveu e apoiou programas, ações e projetos educativos, através do seu Plano Educativo Municipal, e melhorou a qualidade das escolas do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, através do investimento feito no parque escolar da sua competência, do qual se destaca o alargamento do número de salas de pré-escolar e 1.º ciclo, nomeadamente através da construção da EB1/JI dos Redondos.

Na área da Juventude, destacaram-se um vasto conjunto de projetos que visam a dinamização e promoção do movimento associativo juvenil, bem como a dinamização dos equipamentos municipais de juventude e o apoio a iniciativas e ações dos jovens do concelho e das suas organizações formais e não formais, procurando assim incentivar a participação dos jovens e a sua capacidade de intervenção social.

Medidas e ações desenvolvidas em 2014:

- Preparação, organização e realização dos projetos educativos integrados no Plano Educativo Municipal 2013-2014, orientados para a participação das escolas do 1.º ciclo do ensino básico e jardim de infância da rede pública: Desfiles de Carnaval (175 turmas), Marchas Populares (11 marchas e 286 marchantes) Viver a Dança (4 escolas do 1.º ciclo/jardim de infância, 70 alunos), Viver o Teatro (4 escolas do 1.º ciclo/jardim de infância, 175 alunos) e Tocá Rufar (6 escolas do 1.º ciclo/jardim de infância, 270 alunos).
- Apoio aos projetos escolares apresentados pelas escolas da rede pública, no âmbito do Plano Educativo Municipal 2013-2014 e elaboração dos respetivos processos de apoio municipal destinados à realização dos mesmos.
- Acompanhamento técnico ao desenvolvimento dos programas de apoio regulares integrados no âmbito do Plano Educativo Municipal, destinado às escolas do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública do Município do Seixal: apoio ao funcionamento das salas de jardim de infância da rede pública, apoio ao funcionamento das salas de ensino estruturado e unidades de multideficiência, apoio no pagamento de taxas de telefone nas escolas do 1.º ciclo do ensino básico.
- Apoio ao funcionamento do Polo no Seixal da Escola de Música do Conservatório Nacional, destinado aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico.
- Execução do Plano e do Programa de Ação Social Escolar, proporcionando aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico e pré-escolar da rede pública abrangidos o usufruto do subsídio de refeição, livros e material escolar.
- Organização e preparação do projeto Jornal Interescolar comemorativo do 40.º aniversário do 25 de Abril, no qual participaram todas as escolas do ensino secundário do Concelho e agrupamentos de escolas da rede pública. No âmbito do Plano Educativo Municipal, foi realizado, a partir da temática do 25 de Abril, o concurso 25 de Abril de 1974 – A Revolução da Liberdade 40 Anos Depois, destinado às escolas básicas do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública.
- Execução do Programa de Transportes Escolares, tendo sido garantida a comparticipação dos títulos de transporte aos alunos abrangidos pelo mesmo. No ano 2014, foi assegurada a gestão de transporte de alunos com necessidades educativas especiais e o plano anual de visitas de estudo.

- Execução de ações de gestão, apetrechamento, manutenção e conservação dos equipamentos educativos dos estabelecimentos da rede pública do ensino pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico e gestão do pessoal afeto aos jardins de infância e à preparação e operacionalização de medidas necessárias ao eficaz e regular funcionamento de refeitórios escolares geridos pela autarquia. O número total de refeições escolares no ano de 2014 nas escolas do 1.º ciclo e jardins de infância da rede pública foi de 785.375.

- Diagnóstico do estado de conservação e necessidades de manutenção das escolas do 1.º ciclo e jardins de infância da rede pública, com a apresentação dos respetivos relatórios. Foram também planeados os trabalhos relativos à reparação, dotação de materiais de consumo e equipamentos para o normal funcionamento das atividades nas escolas do 1.º ciclo e jardins de infância da rede pública.
- Alargamento da rede de educação pré-escolar com abertura de 4 novas salas, nomeadamente na EB Monte Sião (1) e EB Redondos (3).
- Distinção do Município do Seixal como Cidade Amiga da Juventude, pela Casa da Juventude de Guimarães, tendo por base o trabalho diferenciado e articulado com as organizações juvenis.
- Desenvolvimento do Programa Seixal Férias, num modelo experimental, ao nível da realização de uma Ação de Formação de Animadores que integrou temáticas complementares às desportivas, envolvendo um número recorde de inscritos (140 participantes).
- Realização de iniciativas de grande visibilidade e envolvimento dos jovens como o Março Jovem, o Seixalmoda e o Seixal Graffiti, tendo por base a forte participação das organizações juvenis. Destaque-se também o modelo de promoção/implementação do Programa Aescolamexe, com a realização de ações de promoção diretas junto das turmas e dos delegados de turma das cinco escolas secundárias, abrangendo o maior número de jovens.
- Apoio à ação do movimento associativo juvenil com a conclusão de processos relativos à atribuição de terrenos a dois grupos da Associação de Escoteiros de Portugal, bem como com o apoio a atividades organizadas pelas associações juvenis. Destaque ainda para o envolvimento do Município do Seixal na realização do Festival Liberdade, fomentando a participação das organizações juvenis do Seixal, no âmbito das Comemorações dos 40 Anos do 25 de Abril.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos/ ações:

- A implementação de medidas por parte da Administração Central, ao nível da intervenção e requalificação urgente do parque escolar, nomeadamente da EB Paulo da Gama e da Escola Secundária João de Barros, construção dos pavilhões desportivos escolares das EB Pinhal de Frades, Corroios, Cruz de

Pau, Vale de Milhaços e da Escola Secundária João de Barros e a requalificação do Pavilhão Desportivo da Escola Básica Nun'Álvares.

- Que seja assegurada pela Administração Central, no âmbito das suas competências, a requalificação e alargamento do parque escolar da rede pública, no Município do Seixal.
- Reposição do apoio de 50 % no pagamento do passe 4_18@escola.
- Indicação sobre os elementos que possibilitam iniciar o processo de revisão da Carta Educativa.



1.5 Cultura e Património

Durante o ano de 2014, intensificou-se a nossa programação cultural, da qual se destacam as Comemorações do 40.º Aniversário do 25 de Abril, através da promoção de um conjunto de iniciativas vocacionadas para este acontecimento maior na história de Portugal. Aprofundou-se o trabalho desenvolvido pelos serviços educativos das respetivas áreas na perspetiva de promover a continuidade de

proximidade com a comunidade educativa e com a comunidade local, assim como os projetos de criação de novos públicos.

Com o objetivo de aprofundar as questões de planeamento no âmbito cultural no município, deu-se início à elaboração do Plano Municipal de Desenvolvimento Cultural do Concelho.

No âmbito das questões patrimoniais, aprofundou-se o trabalho relacionado com o edificado municipal, tanto na concretização de obras de manutenção, como na elaboração de projetos de intervenção na perspetiva da sua requalificação. Deu-se continuidade ao trabalho de estudo, investigação e documentação de sítios e coleções arqueológicas, técnicas e científicas.

Medidas e ações desenvolvidas em 2014:

- Comemorações dos 40 anos do 25 de Abril, subordinadas ao tema «40 anos a construir Abril, Seixal – Terra de Futuro», tendo-se registado cerca de 40.000 espetadores no espetáculo comemorativo que decorreu de 24 para 25 de abril.
- Programação regular dos auditórios culturais, galerias municipais de exposições, bibliotecas públicas, embarcações tradicionais, núcleos e extensões do Ecomuseu Municipal – tendo-se registado a realização de 590 iniciativas que tiveram 32.973 participantes/espetadores.
- Desenvolvimento dos projetos estruturantes culturais como o Apre(e)nder o Teatro, Festival Internacional SeixalJazz, Festival de Teatro, Livro em Festa, Estação do Livro, Maio Património, S. Martinho no Moinho, Gala S. Vicente dos Pequenos Cantores, Conversas com a Escrita e Autores da Nossa Terra e conseqüente desenvolvimento do trabalho no âmbito dos serviços educativos – com a presença de 6.093 participantes contabilizados.
- Aprofundamento da relação de parceria com o movimento associativo cultural, através da realização da Mostra Cultural Associativa que teve uma participação de 567 espetadores.
- Realização das Festas Populares de São Pedro e apoio às Festas Populares do Concelho do Seixal, preservando e divulgando práticas e expressões da cultura popular, tendo as Festas de São Pedro uma participação de cerca de 10.000 pessoas.
- Desenvolvimento do projeto de promoção do livro e da leitura, através da realização de iniciativas e atividades educativas como exposições, ateliês, animações de leitura, entre outras – O Livro em Festa, Dar de Volta, Vitória Vitória... Não Acabou a História, Dá-me Música, Autores da Nossa Terra e Noite na Biblioteca.
- Desenvolvimento do trabalho no âmbito do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares, tendo como princípio fundamental a consecução dos objetivos de educação das bibliotecas públicas – Estação do Livro.
- Prossecução dos processos de investigação e

documentação de sítios e coleções arqueológicas, técnicas, científicas e outras, complementadas com ações de recolha e sistematização de informação relacionada com diferentes manifestações culturais materiais e imateriais no âmbito local e regional; incorporação de acervo, intervenções de vistoria, conservação preventiva e curativa nos núcleos e extensões museológicas.

- Início do processo de conceção do Plano Municipal de Desenvolvimento Cultural do Concelho, definindo objetivos estratégicos e operacionais.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos/ ações:

- Quadro específico de redução do IVA para a aquisição de instrumentos musicais, valorizando o esforço das coletividades na promoção de bandas filarmónicas.
- Recuperação do património existente na área da ex-Siderurgia Nacional, nomeadamente do alto-forno, recentemente classificado como património nacional, com a criação de museu, no âmbito do Projeto do Arco Ribeirinho Sul.
- Um quadro financeiro de apoios para a recuperação patrimonial, preservando importantes equipamentos da história do município, potenciando o seu conhecimento junto das populações, nomeadamente das crianças e jovens.



1.6 Desporto

Na área do Desporto, ao longo de 2014, foi realizado um conjunto muito vasto de ações que vieram contribuir para a continuação da implementação do Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo, no sentido de ampliar todas as ações para o aumento dos índices de prática desportiva da população do Concelho, valorizando sobretudo a dinâmica do trabalho conjunto com o movimento associativo popular, juntas de freguesia e escolas, que fazem do Seixal uma referência na prática desportiva, sendo disso exemplo a nomeação do Município do Seixal para Município do Ano pela Universidade do Minho, estando nomeado pelo projeto que é um bom exemplo da parceria entre o Poder Local, movimento associativo e população: a Seixaliada.

Medidas e ações desenvolvidas em 2014:

- Apresentação de candidatura ao prémio UM Cidades – Município do Ano 2014, da Universidade do Minho, com o projeto Seixaliada, tendo sido selecionado§ como um dos três finalistas (região Lisboa) num conjunto de 98 projetos apresentados por 66 municípios.
- Desenvolvimento de processos e organização do enquadramento técnico para apoio às reuniões das estruturas de participação popular na dinâmica desportiva do Concelho (Conselho Desportivo Municipal, Comissões Técnicas de Modalidade, Comissões Desportivas de Freguesia).

- Preparação do enquadramento do Plano e Orçamento 2014, do Departamento do Desporto, e elaboração de objetivos estratégicos, objetivos operacionais, ações e atividades para 2014.
- Desenvolvimento de processo de avaliação e estudos associados ao projeto Observatório do Desporto do Concelho do Seixal.
- Apoio e organização de um vasto conjunto de iniciativas para a população, num total de 772 concretizadas, distribuídas da seguinte forma: União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires: 197 iniciativas – Plano de Ação de Aldeia de Paio Pires, 40 iniciativas, Plano de Ação de Arrentela, 148 iniciativas, Plano de Ação do Seixal, 76 iniciativas; freguesia de Amora: 280 iniciativas; freguesia de Corroios: 130 iniciativas; freguesia de Fernão Ferro: 41 iniciativas. Houve ainda 55 atividades que se realizaram em várias freguesias.
- Gestão de 12 equipamentos desportivos municipais com registos de 23 919 utentes regulares e cujos índices de prática estão recenseados em 940 140 utilizações.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos/ ações:

- Construção dos pavilhões desportivos escolares em falta, permitindo a sua utilização pelos clubes e coletividades do concelho, para além dos alunos.
- Estabelecimento de um quadro de apoios direcionado para o movimento associativo popular, reconhecendo o papel essencial destes agentes na dinamização desportiva e associativa do país.
- Disponibilização de verbas dirigidas para a construção de novos equipamentos desportivos, quer municipais, quer de coletividades e associações, de modo a alargar a qualidade da oferta desportiva e social.



1.7 Saúde e Ação Social

Num contexto de um profundo retrocesso económico e social, a intervenção da autarquia é fundamental, desenvolvendo uma ação que perspetiva a equidade e a igualdade de género, o reforço do diálogo intercultural, o exercício da cidadania, a promoção da saúde e de estilos de vida saudáveis.

Neste sentido, as dinâmicas de trabalho criadas no âmbito da Rede Social do Seixal, do Projeto Seixal Saudável ou do Pacto Territorial para o Diálogo Intercultural, entre outros, possibilitaram que, em 2014, se tivessem conseguido um elenco de respostas e soluções, advindas quer do conhecimento do território, quer do planeamento criterioso que possibilita o materializar de reivindicações, procurando chamar o Estado Central a assumir na plenitude as suas responsabilidades nesta área de intervenção, o que infelizmente tem estado muito longe de acontecer.

Medidas e ações desenvolvidas em 2014:

- Participação em plataformas de conhecimento e inovação, de âmbito internacional, nacional e regional, dando notoriedade à intervenção municipal, designadamente as Redes Europeia e Portuguesa de Cidades Saudáveis, a Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento, a Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal, onde a Câmara Municipal do Seixal tem assumido um papel

de vanguarda. Em 2014, destaca-se a atribuição ao Município do Prémio Nacional Viver em Igualdade, pela Comissão para a Igualdade de Género e Cidadania.

- Em matéria de planeamento social, iniciou-se a atualização do Diagnóstico Social, a estruturação do Dispositivo de Diagnóstico Contínuo e a revisão final da Carta Social Municipal do Seixal.
- Desenvolvimento do Projeto Saúde sobre Rodas que presta cuidados de saúde às populações da Quinta do Cabral, Boa-Hora, Vale de Chícharos, Santa Marta de Corroios, Bairro 1.º de Maio, Bairro da Cucena, Quinta da Princesa e ainda na comunidade de inserção da CRIAR-T.
- Realização dos projetos A Casa das Emoções, Prevenir em Coleção e Aventura na Cidade, que no ano letivo de 2013-2014 envolveram 223 crianças do pré-escolar da rede pública; 10 educadores e 227 pais/encarregados de educação.
- Concretização do Projeto Preparação para o Nascimento/Parentalidade que visa promover o desenvolvimento saudável da gravidez, do parto e puerpério. Envolveu, em 2014, cerca de 470 grávidas e familiares.
- Concretização do Projeto Municipal de Segurança Rodoviária que contou com a participação de 1241 crianças do ensino básico e o Projeto Transforma o Teu Lanche, dinamizado com o envolvimento de 1260 alunos.
- Dinamização do VII Encontro Intercultural Saberes e Sabores, com uma grande diversidade de oferta entre colóquios, cinema, teatro, mostras gastronómicas, artesanato, jogos, música, danças e cantares tradicionais.
- No contexto das competências em matéria do património edificado, realizou-se um conjunto de vistorias técnicas de salubridade e de segurança, e foram promovidas medidas/projetos e programas municipais no domínio da reabilitação urbana, cujo impacto foi significativo, designadamente nos Núcleos Urbanos Antigos – ARU e Programa Municipal Pinte a Sua Casa.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos/ ações:

- Construção do hospital no Concelho do Seixal, no quadro do protocolo assinado em 26 de agosto de 2009 e não cumprido pelos governos do PS e PSD/ /CDS-PP.
- Construção do novo Centro de Saúde de Corroios e das várias extensões de saúde em terrenos já cedidos pela autarquia.
- Reabertura dos Serviços de Atendimento Permanente (SAP) dos Centros de Saúde de Corroios e Seixal e o alargamento do período de funcionamento do SAP de Amora.
- Apoios para a construção da Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia do Seixal, em Arrentela, em terreno já cedido pela Câmara Municipal do Seixal.

- Alargamento da Rede de Lares de Idosos no Concelho, com a construção urgente do Lar de Corroios e Centro de Dia do Casal do Marco.
- Resolução por parte do Governo do problema da habitação degradada e devoluta existente no Concelho do Seixal, e sua rentabilização, enquanto resposta social.



1.8 Ambiente, Energia e Serviços Urbanos

O abastecimento público de água, o saneamento e tratamento de águas residuais, a recolha de resíduos sólidos urbanos, a iluminação pública e energia sustentável, educação e sensibilização ambiental, manutenção de mobiliário urbano e ambiente no seu sentido mais lato são áreas intrinsecamente ligadas à vida diária dos nossos munícipes.

Em 2014, nestas áreas, a atividade do Município prosseguiu com o objetivo central de defesa e promoção da qualidade de vida da população do Concelho do Seixal e salvaguarda da sustentabilidade ambiental.

Com o agudizar da intenção governamental de privatizar setores tradicionalmente de gestão municipal, como é o caso dos resíduos e da água, a atividade do Município prosseguiu ainda na defesa intransigente da sua gestão pública, pela prestação de um serviço público de excelência, a custos abaixo da média nacional, lutando contra o esbulho governamental na AMARSUL (resíduos) e na SI-MARSUL (águas residuais), que pretende entregar património da população do Concelho do Seixal nas mãos de privados.

Medidas e ações desenvolvidas em 2014:

- Participação, no âmbito da AIA – Associação Intermunicipal da Água da Região de Setúbal, na elaboração do Estudo de Conceção Geral do Sistema Intermunicipal de Água em Alta da Península de Setúbal, com conclusão da 3.ª fase.
- A atividade municipal de produção, tratamento e distribuição de água para consumo humano e os procedimentos de controlo de qualidade com o objetivo de assegurar continuamente o abastecimento e a qualidade da água, reconhecida com a atribuição ao Município do Seixal do Selo de Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano, no âmbito dos Prémios de Qualidade dos Serviços de Águas 2014, promovidos pela ERSAR.
- Instalação de novas luminárias com a substituição de 4.800 armaduras de vapor de mercúrio (VM) de 80 W, por armaduras de sódio de alta pressão (SAP) de 50 W e substituição de 293 focos luminosos existentes por luminárias com tecnologia LED, no âmbito do protocolo celebrado com a EDP, relativo à implementação de um projeto de promoção da eficiência energética na iluminação pública no Município do Seixal, no valor de um milhão e quinhentos mil euros.
- Realização de Sessão do Fórum Seixal: Melhor Ambiente, contra a Privatização dos Resíduos, com o objetivo de esclarecer a população relativamente ao eventual cenário de privatização da AMARSUL, empresa responsável pela recolha seletiva de materiais recicláveis e pela gestão do aterro sanitário que recebe os resíduos sólidos produzidos no Concelho, e cuja privatização trará o aumento dos preços e taxas de resíduos a suportar pelas populações, pior prestação de serviços, degradação ambiental e a transformação da gestão dos resíduos num negócio privado.
- Continuação da implementação das medidas previstas no PAES – Plano de Ação para a Energia Sustentável, decorrente da adesão do Município do Seixal ao Pacto de Autarcas, nos termos do qual foi assumido um compromisso de reduzir em 20 % as suas emissões de gases de efeito estufa até 2020.
- Desenvolvimento da preparação do Plano de Ação para a Sustentabilidade Local, no âmbito dos Compromissos de Aalborg, o qual deverá contribuir para a implementação da visão estratégica e política de sustentabilidade local, permitindo que o Seixal se afirme como um município de referência,

em termos de sustentabilidade e qualidade de vida, assegurando um crescimento económico célere e vigoroso, promovendo a equidade e a coesão social e garantindo a integridade ambiental do seu território.

- Desenvolvimento da preparação da Carta Ambiental do Município do Seixal, instrumento de gestão que permitirá conhecer a situação ambiental do Município, identificando o que tem sido feito nesta área, os problemas e desafios que se colocam.
- Abertura do novo Espaço Agrícola do Monte Sião, na Torre da Marinha, no âmbito da Rede de Hortas Urbanas do Município do Seixal.
- Desenvolvimento do projeto do novo Espaço Agrícola do Soutelo, nos Foros de Amora, no âmbito da Rede de Hortas Urbanas do Município do Seixal.
- Execução do novo pontão de acesso à Praia da Ponta dos Corvos.
- Realização de campanha de sensibilização Fernão Ferro Limpo dirigida à população da freguesia de Fernão Ferro para promoção das boas práticas ambientais relacionadas com a deposição dos resíduos urbanos. Esta campanha incluiu um alargado número de iniciativas, designadamente de divulgação, ações de sensibilização porta a porta com a distribuição de 10.000 folhetos informativos, a instalação de painéis informativos junto dos ecopontos onde existe maior incidência de abandono de resíduos, e a criação de um ecocentro de freguesia.
- Início do plano de requalificação do sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos na Quinta da Boa Hora, Quinta de São João e Quinta do Cabral, em Arrentela, o qual preconiza a substituição de 60 contentores convencionais de 800 e 1.000 litros por 27 contentores semienterrados (modelo *Molok*).
- Início dos procedimentos concursais para aquisição de duas novas viaturas de recolha de resíduos sólidos.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos/ ações:

- Resolução do passivo ambiental e descontaminação dos solos e das lagoas da ex-Siderurgia Nacional, no âmbito do Projeto do Arco Ribeirinho Sul, descontaminação dos solos das lagoas de hidrocarbonetos em Vale de Milhaços e da área da Sociedade Portuguesa de Explosivos de Lisboa (SPEL).
- Resolução do problema dos maus odores no Aterro Sanitário Intermunicipal do Seixal, gerido pela AMARSUL, e do problema do significativo aumento do número de gaivotas.
- A manutenção da AMARSUL sob gestão pública, rejeitando a privatização da EGF (setor dos resíduos).
- Resolução da poluição atmosférica e sonora com origem na Siderurgia Nacional, e da qualidade do ar em geral, junto da Agência Portuguesa do Ambiente, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, da Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambien-

te e do Ordenamento do Território, do secretário de Estado do Ambiente e da Siderurgia Nacional, S.A..

- A manutenção da SIMARSUL no atual modelo de sistema multimunicipal, rejeitando a proposta governamental de criação de um mega sistema multimunicipal desenvolvida no desrespeito e à revelia das atribuições e competências do Poder Local.



1.9 Mobilidade e Transportes

No decorrer do ano 2014, registou-se um significativo trabalho de planeamento e acompanhamento de projetos nestas áreas de intervenção, sendo de destacar a realização de planos de mobilidade supraconcelhios.

Houve também um reforço na criação de condições de transitabilidade nas vias municipais, da mobilidade pedonal e intervenções para a melhoria da segurança e fluidez do tráfego rodoviário.

Somente um sistema de mobilidade e transportes coeso permite uma melhoria significativa da mobilidade das populações, assim como um incremento no desenvolvimento da economia, uma política contrária à que tem sido seguida pelos governos, que se tem caracterizado pelos constantes aumentos de preços dos passes, bilhetes e tarifas, cortes na frequência e âmbito de cobertura espacial da oferta de transportes públicos.

Medidas e ações desenvolvidas em 2014:

- Manutenção e conservação das condições de transitabilidade, com a aplicação de cerca de 1.473 toneladas de betuminoso nas ruas do Concelho e manutenção e conservação de sinalização, nas vias municipais, com a aplicação de cerca de 966 litros de tinta.
- Requalificação e criação de parques e bolsas de estacionamento.
- Acompanhamento de intervenções no âmbito da conservação e manutenção da rede viária, com a execução de arruamentos e passeios em vários locais do concelho, entre eles a Rua Mário Sacramento, em Vale de Milhaços, Rua João de Deus, no Alto do Moinho, Rua dos Pioneiros, Rua Júlio Dinis e Rua da Marisol;
- Pinturas de marcas rodoviárias em 12 vias municipais, nomeadamente na Av. Vale de Milhaços, R. Casal do Marco, Av. da Ponte, Av. Rui Grácio, Av. Afonso Costa, Av. Vieira da Silva, Av. Movimento das Forças Armadas, R. da Cordoaria, R. do Rouxinol, R. Luís de Camões, Av. 25 de Abril e R. das Flores.
- Elaboração de projetos de ordenamento de trânsito e criação de estacionamento, em diversas vias municipais, entre elas na R. Cesário Verde em Miratejo e Av. dos Metalúrgicos e R. Padre Pio em Pinhal de Frades.
- Acompanhamento junto da EP – Estradas de Portugal, S.A., da gestão da rede de estradas nacionais e autoestradas no Concelho do Seixal, com incidência para obra da rotunda da EN 378.
- Conclusão do projeto da faixa clicável, entre Arrentela e Seixal, com a aprovação pelas Estradas de Portugal, S.A..
- Elaboração de um estudo para a implementação de zonas de estacionamento condicionado em áreas urbanas junto às estações de comboio, assim como a elaboração de regulamentos específicos para implementação do mesmo.
- Acompanhamento da atividade e relacionamento com os operadores de transporte públicos que atuam no concelho do Seixal, visando a implementação de soluções que garantam um serviço de qualidade às populações (TST, FERTAGUS, SULFERTAGUS, TRANSTEJO E MST).
- Promoção e colaboração em estudos no âmbito intermunicipal e regional na área da mobilidade, nomeadamente através do Plano de Mobilidade e Transportes Intermunicipal, Plano de Deslocações Urbanas da Área Metropolitana de Lisboa, Novo Modelo de Cálculo do Tarifário do Transporte Público na AML, Infraestruturas de Valor Acrescentado e Proposta de Plano Estratégico 2013-2017 da ANA – Aeroportos de Portugal.
- Promoção e colaboração em estudos no âmbito municipal, nomeadamente: análise das necessidades de estacionamento na zona central da Torre da Marinha e zona central de Corroios.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos/ ações:

- A construção da Estrada Regional 10 (ER10), entre Corroios e a Moita, incluindo a ponte Seixal-Barreiro.
- A requalificação da Estrada Nacional 378 (EN378), com a concretização de várias rotundas e separador central.
- A requalificação da Estrada Nacional 10, com a execução das várias rotundas e separador central.
- Construção de rotunda na EN10, no Fogueteiro.
- Alargamento da rede de transportes públicos.
- Contestámos a redução de oferta do transporte público coletivo, prestado pelos TST.
- Conclusão das obras da 1.ª fase do Metro Sul do Tejo.
- Abolição de portagens.
- Construção de um novo nó de acesso à autoestrada.